

Projeto PEA Jurujuba

Produto 1. Plano de Trabalho

Novembro de 2023

Lista de figuras

Figura 1 - Roteiro da atividade embarcada.

Figura 2 - Ficha técnica da embarcação Ulysses III

Figura 3 - Área de proa da embarcação Ulysses III

Figura 4 - Área de proa coberta

Figura 5 - Área de popa da embarcação Ulysses III

Figura 6 - Detalhes da área de popa

Sumário

Lista de figuras	2
1. Apresentação.....	4
2. Considerações iniciais	5
2.1. Unidades escolares participantes.....	5
2.2. Divisão de alunos participantes por saída embarcada.....	5
2.3. Calendário escolar de 2024	5
3. Componente e respectivos produtos	5
3.1. Plano de Educação Ambiental	5
3.2. Oficinas de Educação Ambiental	5
3.3. Exposições.....	5
4. Etapas	6
4.1. Planejamento:.....	6
4.1.1. Atividade de planejamento:.....	6
4.2. Mobilização e agendamento	6
4.2.1. Atividade de mobilização:	6
4.2.2. Atividades de agendamento:.....	6
4.3. Preparação para as visitas	7
4.3.1. Atividades de preparação:.....	7
4.4. Execução das oficinas a bordo	7
4.4.1. Escopo das visitas pedagógica	7
4.4.2. Roteiro	8
4.4.3. Oficina de Ciência a Bordo	9
4.4.4. Oficina de Produção de Foto e Vídeo	9
4.4.5. Oficina lúdica: É bicho ou lixo?.....	9
4.5. Execução das exposições	10
4.6. Entrega de relatórios	11
5. Cronograma	11
6. Estrutura de trabalho	12
6.1. Equipe técnica	13
6.2. Embarcação	13
6.3. Lista de materiais e equipamentos.....	16
6.3.1. Materiais para oficinas:	16
6.3.2. Equipamentos para as exposições:	16
7. Considerações finais	17
8. Anexos	17

1. Apresentação

O presente documento é o primeiro produto oficial do Projeto “Inventário da Biodiversidade Faunística da Bacia Hidrográfica Contribuinte à Enseada de Jurujuba como Fator de Preservação Ambiental” no âmbito das ações de educação ambiental¹, objetivando difundir e consolidar conhecimentos científicos relacionados ao projeto de inventário faunístico da bacia hidrográfica a enseada de Jurujuba, abrangendo bairros de Jurujuba, Charitas, São Francisco, Cachoeira, Maceió e Largo da Batalha.

O projeto visa envolver 600 alunos de escolas da rede municipal, professores e assistentes do 3º e 4º anos do ensino fundamental das escolas localizadas na enseada, através de oficinas de ciência a bordo, produção de fotografias e produção de vídeos, realizadas ao longo de um roteiro educativo de barco, pela enseada de Jurujuba. Estas serão executadas e monitoradas pelo Instituto Moleque Mateiro de Educação Ambiental (IMM), sob supervisão técnica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade - SMARHS da Prefeitura de Niterói, e o apoio da Secretaria Municipal de Educação de Niterói - SME.

Diante das variáveis consideradas no planejamento destas ações, preparou-se um Plano de Trabalho que contenha, em linhas gerais, o escopo e a metodologia de trabalho, detalhando as etapas e atividades necessárias para a execução de todos os componentes de Educação Ambiental (EA) previstos.

Na sequência este documento apresenta os componentes do projeto, cronograma geral, etapas e estrutura de trabalho; organograma de equipe de gestão e execução e indicadores a serem monitorados ao longo do projeto

Vale destacar que este é um projeto de 17 meses em que se prevê um acompanhamento dos resultados das atividades junto às escolas e sua constante avaliação e possível reformulação delas. De modo que, é possível que produtos futuros venham a demandar ações do projeto que estejam fora do planejamento aqui apresentado, a fim de atender aos objetivos traçados pela SMARHS, SME e pelos demais atores estratégicos.

¹ A fim de diferenciar das demais ações ligadas ao projeto, notadamente inventário de fauna e comunicação, o presente projeto será aqui tratado por Programa de Educação Ambiental (PEA) Jurujuba.

2. Considerações iniciais

Para a elaboração deste Plano de Trabalho foram considerados algumas variáveis de caráter estruturante de Projeto e que justificam as opções técnicas discutidas em reuniões com os demais envolvidos e apresentadas abaixo:

2.1. Unidades escolares participantes

O projeto tem previsão de execução em três escolas municipais que se situam na área da enseada de Jurujuba: Escola Municipal Helena Antipoff e Escola Municipal Professora Maria Ângela Moreira Pinto localizadas em São Francisco, e a Escola Municipal Professora Lucia Maria Silveira Rocha localizada em Jurujuba.

2.2. Divisão de alunos participantes por saída embarcada

Serão, ao todo, 600 alunos (e professores/acompanhantes) participantes nas oficinas de educação ambiental divididos em turmas de 25 alunos por atividade, totalizando 24 saídas ao final do projeto.

2.3. Calendário escolar de 2024

Sendo este um projeto que tem como público-alvo estudantes e professores da rede municipal de educação de Niterói, o cronograma de execução de suas ações está diretamente atrelado ao calendário escolar municipal de 2024. Portanto, todas as oficinas e exposições serão realizadas de março a dezembro de 2024.

3. Componente e respectivos produtos

Seguem abaixo todos os componentes de execução e entrega previstos no PEA Jurujuba:

3.1. Plano de Educação Ambiental

Objetivo: Elaborar um Plano de Educação Ambiental

Produtos: Plano de Trabalho (P1)

3.2. Oficinas de Educação Ambiental

Objetivo: Realizar 24 (vinte e quatro) visitas a bordo, com oficinas de ciências, produção de fotografia e produção de vídeos

Produtos: Relatório de Execução 1 (P2); Relatório de Execução 2 (P3); Relatório Final (P4)

3.3. Exposições

Objetivo: Realizar 3 (três) exposições com material produzido durante as oficinas.

Produtos: Relatório de Execução 1 (P2); Relatório de Execução 2 (P3); Relatório Final (P4)

4. Etapas

Seguem detalhadas abaixo todas as etapas e atividades previstas para a execução do PEA Jurujuba.

4.1. Planejamento:

4.1.1. Atividade de planejamento:

Alinhamento de escopo junto à SMARHS e às demais empresas contratadas para a execução do levantamento de biodiversidade (PIPER 3D) e do plano de comunicação (Agência HQT).

Esta etapa já foi iniciada, a fim de compor o presente documento, e contou com reunião de alinhamento entre Lucia Jaber (IMM), Luize Ferraro (SMARHS) e Juliana Martins (SME). Além do alinhamento de escopo e cronograma com os demais envolvidos, o planejamento contou com revalidação da embarcação a ser contratada e elaboração metodológica das oficinas.

Para além, foi realizada reunião entre as três empresas contratadas, Luize Ferraro (SMARHS) e diversos atores locais de Jurujuba, na data de 01 de novembro de 2023. Nesta ocasião foram apresentados o projeto e as organizações envolvidas com a comunidade e demais organizações atuantes no território. Outras atividades de planejamento, como novas reuniões de alinhamento com a SME de Niterói são esperadas, assim como visitas técnicas da equipe à Jurujuba para mapeamento de campo para planejar as atividades.

4.2. Mobilização e agendamento

4.2.1. Atividade de mobilização:

Etapas que inclui o contato da equipe do IMM junto às escolas, a partir de um comunicado oficial a ser efetuado pela SME, junto às três unidades escolares que receberão o projeto. Uma vez dado o OK pela SME, o IMM irá proceder com contato via e-mail, telefone e visita às escolas para apresentação formal do projeto.

4.2.2. Atividades de agendamento:

Durante a visita inicial das escolas serão agendadas as visitas, a partir das datas disponíveis para cada escola. As 24 visitas serão compostas com as turmas indicadas pela Diretoria das escolas, sendo oito visitas para cada escola.

Uma vez disponibilizadas as datas e turnos disponíveis, as escolas deverão indicar as turmas por data e turno e facilitar o contato para possíveis reagendamentos.

As visitas podem vir a ser reagendadas em caso de clima inapropriado para atividades com crianças a bordo de embarcações. Novas datas serão validadas junto aos fornecedores do barco e do transporte terrestre e disponibilizadas junto às escolas.

4.3. Preparação para as visitas

4.3.1. Atividades de preparação:

A fim de maximizar o aproveitamento das visitas em campo por parte dos estudantes, o IMM irá realizar uma visita prévia em cada escola para a execução da “aula interna”. Uma ferramenta utilizada nas escolas particulares, a partir de um contato inicial da equipe do projeto com as turmas para prepará-las para o campo, introduzir a temática do projeto e apresentar a sua área de abrangência. Cada aula interna tem a duração de uma hora e devem ser realizadas todas no mesmo dia, para otimizar a ida da equipe às escolas.²

Além das aulas internas, a etapa de preparação contempla também a mobilização, por parte das escolas, das autorizações que os responsáveis devem assinar para a saída a bordo e para uso da imagem a fins de divulgação do projeto e de produção das exposições. Estes documentos serão disponibilizados pelo IMM para as escolas e as mesmas devem coletar as assinaturas dos responsáveis e fornecer no dia de cada visita. Somente poderão embarcar as crianças que estiverem munidas das devidas autorizações para tal.

4.4. Execução das oficinas a bordo

4.4.1. Escopo das visitas pedagógica

Cada visita pedagógica do projeto terá a duração média de 3 (três) horas e contará com roteiro pela enseada de Jurujuba e três oficinas a bordo, a serem desenvolvidas junto aos estudantes. As visitas irão abordar aspectos históricos e socioambientais da região, apresentar as atividades de inventário de fauna realizadas pela empresa contratada (PIPER 3D) e contextualizar a região a partir de sua

² A Aula interna não é prevista no projeto, mas entende-se que a sua realização antes do campo amplia a qualidade dele, por ser um momento prévio em que alunos e professores podem tirar suas dúvidas e serem apresentados às temáticas que serão vivenciadas no barco.

importância ecológica e social, com linguagem e atividades apropriadas para a faixa etária. Além de apresentar a importância local pela divulgação do inventário de fauna, os grupos irão interagir com a colônia de pescadores tradicionais de Jurujuba (colônia Z8), vivenciando a importância cultural e econômica de um mar em boas condições.

As visitas serão realizadas em datas com condições meteorológicas favoráveis e sempre com duas visitas por dia, sendo uma turma no turno da manhã e outra no turno da tarde. Cada visita a bordo será conduzida por, no mínimo, uma dupla de educadores ambientais, que irão mediar o Oficina de Ciência a Bordo e um profissional da área de comunicação, que mediará as oficinas de Produção de Foto e Vídeo.

A metodologia irá envolver a integração entre o conhecimento empírico e popular, advindo dos pescadores tradicionais da região e o conhecimento científico voltado para a conservação ambiental, na construção das práticas de educação ambiental a bordo.

4.4.2. Roteiro

O roteiro da embarcação durante a atividade foi idealizado visando a contextualização ecológica e social da região em questão, além de priorizar a segurança de todos os envolvidos. Sendo assim, o roteiro foi pensado inicialmente em locais de águas mais abrigadas e com menor influência de vento (Figura 1).

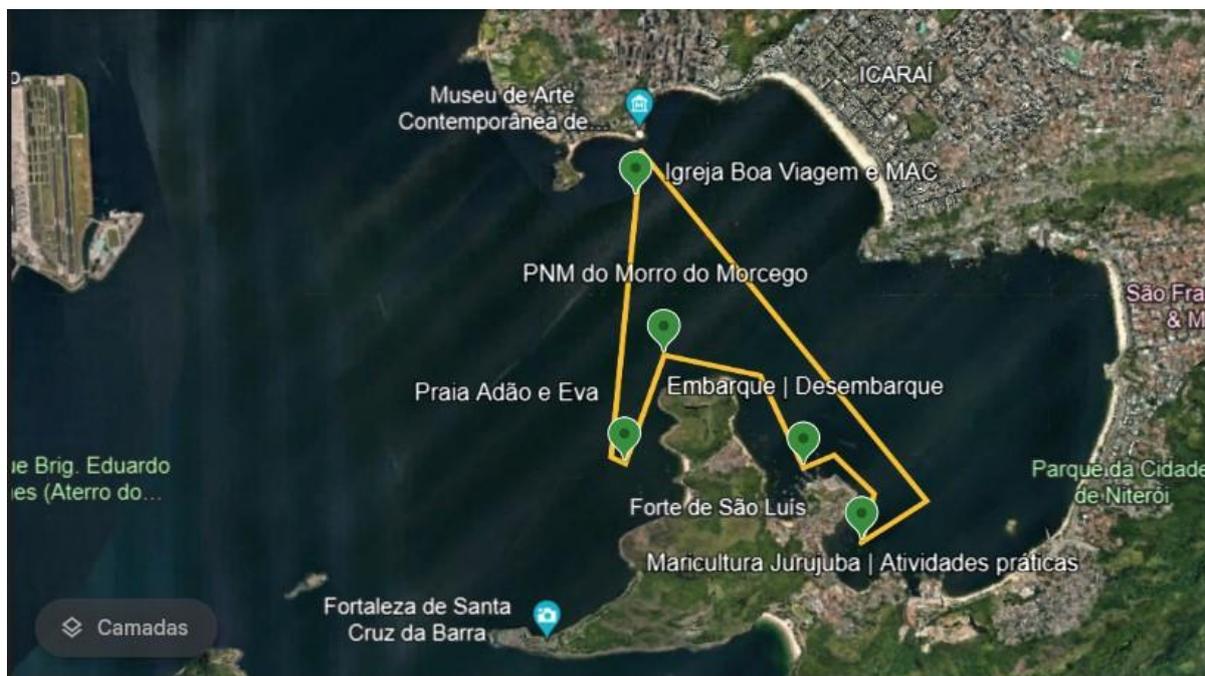


Figura 1 - Roteiro da atividade embarcada.

Para a execução da atividade embarcada, estipulou-se a navegação pelos seguintes pontos:

- Morro do Morcego – navegação próxima ao recém-criado Parque Natural Municipal do Morro do Morcego, área de grande interesse ecológico na enseada de Jurujuba;
- Praias de Adão e Eva – Praias de pouco movimento, e segundo a tripulação da embarcação, uma área propícia para o avistamento de fauna marinha;
- Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC) e a Igreja de Nossa Senhora de Boa Viagem – Locais de grande interesse histórico e cultural para a cidade de Niterói e com arquiteturas distintas, contrastando o velho e o novo;
- Maricultura de Jurujuba – Área de cultivo de mariscos na enseada de Jurujuba. Esse ponto contará com uma parada de aproximadamente 1 hora para a execução prática das atividades de Ciência a Bordo e Oficina de foto e vídeo;
- Retorno ao Iate Clube de Jurujuba para desembarque e finalização das atividades.

A finalização da atividade prática da oficina de vídeo não será realizada a bordo, sendo assim, há a sugestão de dois locais para essa parte da atividade: O Iate Clube de Jurujuba ou a praça da Praia do Píer em frente ao C.E.U. Niterói - Centro de Artes e Esportes Unificados.

4.4.3. Oficina de Ciência a Bordo

Esta atividade proporciona aos participantes o dia a dia na vida de um profissional da área da pesquisa marinha, apresentando instrumentos, metodologias e vocabulário técnico utilizado em suas atividades.

A atividade tem como objetivo aproximar o diálogo entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil, despertando afeto e interesse pela área de estudo e todos os tópicos abordados.

A metodologia da atividade será apresentada em anexo (ANEXO 1)

4.4.4. Oficina de Produção de Foto e Vídeo

Esta atividade proporciona aos participantes a vivência da produção de conteúdo audiovisual, apresentando instrumentos, técnicas e a prática da captação de conteúdos de foto e vídeo, com linguagem adequada à faixa etária.

A atividade tem como objetivo principal a integração deste recurso tecnológico e também despertar afeto e interesse pela área de estudo e todos os tópicos abordados.

A metodologia da atividade será apresentada em anexo (ANEXO 2)

4.4.5. Oficina lúdica: É bicho ou lixo?

A poluição por lixo flutuante na Baía de Guanabara é um problema recorrente devido à falta de gestão eficiente dos resíduos em bairros próximos ao litoral e a Baía de Guanabara. Uma das consequências desse problema é a ingestão de resíduos flutuantes pela fauna marinha local, acarretando óbitos e uma consequente perda de biodiversidade local. O jogo apresenta aos participantes essa problemática na prática, de forma lúdica e interativa.

A atividade é um recurso opcional, que pode vir a ser usado ou não. A metodologia da atividade será apresentada em anexo (ANEXO 3)

4.5. Execução das exposições

As três exposições serão executadas ao longo do projeto, sempre como culminância de um ciclo de 8 (oito) visitas pedagógicas embarcadas. Cada exposição será composta por registros fotográficos feitos pelas crianças da mesma escola, durante as oficinas a bordo.

As exposições têm o objetivo de apresentar o projeto à sociedade, principalmente à comunidade que vive e se relaciona com a enseada de Jurujuba. Além de trazer a visão das crianças sobre o sócio ambiente de Jurujuba e a necessidade de preservação da biodiversidade local, as exposições irão trazer informações sobre os resultados do inventário de fauna.

O roteiro da exposição será criado conjuntamente com a equipe de Comunicação (Agência HQT) e sua equipe de profissionais. As fotos irão contar a história do projeto e a paisagem de Jurujuba pelo olhar dos estudantes, buscando mesclar o apelo afetivo proporcionado pelo imaginário infantil, com as informações técnicas sobre as condições ambientais de Jurujuba e assim refletir a importância dos programas ambientais nesta região. Todas as três exposições serão gratuitas e abertas ao público em geral.

O IMM irá proceder com o arquivamento e curadoria das fotografias produzidas nas oficinas, organizadas de acordo com o roteiro de cada exposição. Desde já se sugere aqui uma sessão “As crianças de Jurujuba”, onde serão expostos os retratos das crianças e as fotografias que elas tiraram, bem como falas e relatos sobre a importância do local e do projeto.

Cada exposição será viabilizada de maneira integrada pelas instituições envolvidas, notadamente: IMM, Agência HQT e Prefeitura de Niterói. De acordo com o Termo de Referência deste Projeto, caberá ao IMM o aluguel de mesas, cadeiras e cavaletes, que podem vir a ser substituídos por outros equipamentos com a mesma finalidade. Os banners, balões, tendas e demais materiais de

divulgação e comunicação serão viabilizados pelo contrato com a empresa de Comunicação. Já a viabilização do local escolhido para cada exposição será executada com o apoio da Prefeitura de Niterói.

Não ficou evidenciado no Termo de Referência a duração de cada exposição, desta forma, tomou-se aqui como referência o que foi acordado em reunião online realizada em 17 de outubro de 2023, entre representantes do IMM, PIPER 3D, Agência HQT e Luize Ferraro (SMARHRS). Nesta ocasião ficou alinhado, para nível de orçamento para aluguel dos equipamentos, que cada exposição deve ser planejada para dois dias de operação.

Vale destacar que, caso seja de interesse da Prefeitura ampliar o tempo das exposições, esta questão deverá ser alinhada posteriormente.

Segue abaixo uma lista de locais indicados para a realização das três exposições aqui previstas, a serem analisados entre os envolvidos e aprovados futuramente pela SMAHRS de Niterói:

- Skate Parque São Francisco
- Praça do Rádio Amador
- Parque Natural Municipal de Niterói
- Centro de Artes e Esporte Unificados (CEU) de Jurujuba
- Parque do Morcego
- Igrejinha de São Francisco

4.6. Entrega de relatórios

Os três relatórios técnicos serão entregues após cada exposição, contendo a relatoria detalhada de todas as oficinas e exposições realizadas, número e dados de público participante, registros fotográficos e documentos comprobatórios. Estes estarão sujeitos à análise da comissão de avaliação dos produtos e revisados pela equipe técnica do IMM, caso necessário.

5. Cronograma

Segue abaixo o cronograma de execução dos componentes de educação ambiental do PEA Jurujuba. Ressaltamos aqui uma condição de alteração do cronograma de execução apresentado no Termo de Referência deste projeto, a ser evidenciada:

O cronograma do edital apresentava a execução das oficinas e exposições em três ciclos sequenciais de 4 (quatro) meses, cada um com 8 (oito) oficinas e 1 (uma) exposição. Observada anteriormente que tal cronograma estaria condicionado ao ano letivo de 2024 e sua execução só poderia se iniciar em março do mesmo ano, quando seria possível a aproximação com as escolas, em suma o projeto tem de março a junho, e de agosto a dezembro de 2024 para realizar as 24 (vinte e quatro) visitas a bordo e as 3 (três) exposições.

Não sendo possível a execução em ciclos de quatro meses e uma vez justificada a necessidade de adaptação do cronograma para execução completa dos serviços propostos, o IMM apresenta uma sugestão de cronograma (Figura 2) que possibilite a execução integral e a entrega com qualidade dos produtos e serviços contratados.

ATIVIDADES	OUT 23	NOV 23	DEZ 23	JAN 24	FEV 24	MAR 24	ABR 24	MAI 24	JUN 24	JUL 24	AGO 24	SET 24	OUT 24	NOV 24	DEZ 24	JAN 25
CONTRATAÇÃO CONSULTORIA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL	■															
ELABORAÇÃO PLANO DE TRABALHO EDUCAÇÃO AMBIENTAL	■	■														
ATIVIDADES DE MOBILIZAÇÃO, AGENDAMENTO E PREPARAÇÃO PARA OFICINAS DE CAMPO			■	■	■											
REALIZAÇÃO DAS OFICINAS DE E.A. A BORDO (CIÊNCIA, FOTO E VÍDEO)						■	■		■	■	■		■	■		
EXPOSIÇÕES DO PROJETO								■				■			■	
RELATÓRIOS ATIVIDADES DE CAMPO									■				■			■

Figura 2 - Cronograma de atividades PEA Jurujuba

Ressaltamos que a atividade Oficinas de EA a bordo é passível de flexibilizações devido às questões meteorológicas, ou até mesmo necessidade de reagendamento emergencial por parte da escola. De modo que, no caso de reagendamentos em que as novas datas possíveis não sejam durante os meses previsto para as Oficinas, tal possibilidade será validada junto a SMARHS.

Sugere-se a realização das Exposições sempre na última semana de cada mês indicado, a fim de dar tempo para a produção das mesmas, após as Oficinas.

Ressaltamos ainda que este novo cronograma de nada impacta os produtos e entregas das demais empresas nem o cronograma físico financeiro do IMM.

6. Estrutura de trabalho

6.1. Equipe técnica

A equipe técnica do IMM atuante no PEA Jurujuba será composta pelos seguintes membros:

Gestora geral: Responsável pela gestão executiva do Projeto (Lucia Jaber).

Coordenador/Responsável Técnico: Responsável por coordenar a equipe, desenvolvimento das ações de campo e relatoria (Guilherme Raeder, Anexo 9.1).

Educadores ambientais: Equipe de dois educadores (nível superior) e dois monitores (estagiárias ou não) da área de biologia, geografia, comunicação, pedagogia ou área correlata. Responsáveis por conduzir as visitas e sistematizar dados e registros, atuando sempre em dupla, em escala a ser gerida pelo IMM. Apresentamos nos Anexos 9. 1; 9.2; 9.3, 9.4 e 9.5 os currículos dos quatro integrantes de time de projetos sugeridos como possíveis educadores a bordo, nas ações do PEA Jurujuba. Ressalta-se que todos têm experiência em projetos de educação ambiental com público escolar.

Produtores de vídeo: Márcio Isensee (Sociólogo, fotógrafo, *videomaker* e diretor do site ((o))eco) e Maria Eduarda Menegassi (Jornalista ambiental e comunicadora social): Responsáveis pela elaboração e condução das oficinas de Produção de Foto e Vídeo.

Toda a equipe do IMM estará uniformizada, com vestimentas e equipamento adequado ao serviço prestado, munidos com equipamento primeiros socorros básico e seguro de vida e acidentes pessoais em campo.

6.2. Embarcação

A embarcação escolhida para a realização das atividades é a “ULYSSES III”, uma traineira de aproximadamente 15 metros de comprimento que possui todo o material de salvatagem necessário (coletes salva-vidas, boias, etc.) e toda a documentação necessária pela Capitania dos Portos do Rio de Janeiro. A embarcação conta com uma capacidade máxima de 70 passageiros e opera com dois tripulantes. Nos Anexos 10, 11.1 e 11.2 segue toda a documentação da embarcação e tripulação. Ressalta-se que a documentação da embarcação estará vigente e atualizada durante todo o período de execução das oficinas, tal como será comprovado nos relatórios técnicos.

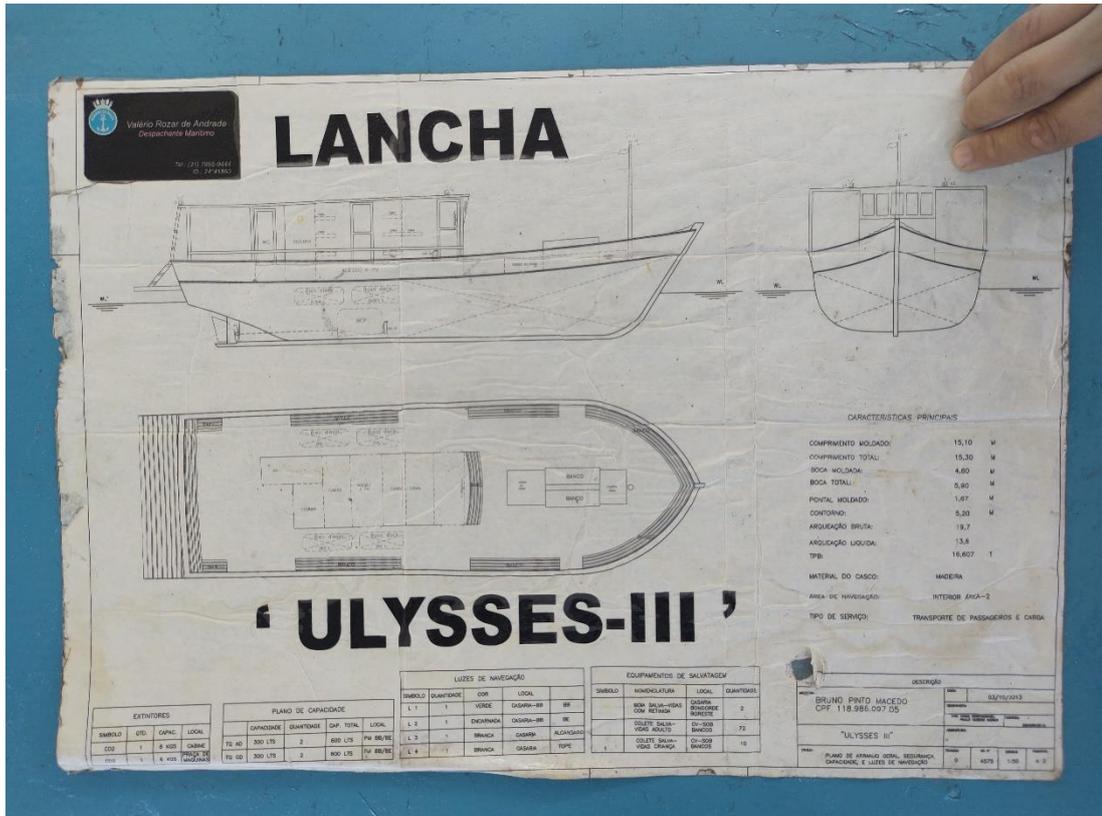


Figura 3 - Ficha técnica da embarcação Ulysses III



Figura 4 - Área de proa da embarcação Ulysses III



Figura 5 - Área de proa coberta



Figura 6 - Área de popa da embarcação Ulysses III



Figura 7 - Detalhes da área de popa

6.3. Lista de materiais e equipamentos

A estrutura básica de materiais e equipamentos indicada para a realização dos serviços segue listada abaixo:

6.3.1. Materiais para oficinas:

- Ficha de campo para ciência abordo (elaborada pela equipe do IMM)
- Disco de Secchi (2)
- Anemômetro (2)
- Binóculos e/ou monóculos (4)
- *Smartphones* com câmera de alta resolução (mínimo 2)
- Bússola (4)
- GPS (1)
- Gravador de áudio digital (1)
- Tripé modelo *ringlight* (1)
- Tablet de campo para controle das equipes;
- Imagens, matérias expográficos, equipamentos e câmeras fotográficas antigas que ilustrem historicamente Jurujuba e o processo de evolução da fotografia.

6.3.2. Equipamentos para as exposições:

- Mesas, cadeiras (20)
- Cavaletes ou outra estrutura definida para a exposição das fotos (20)

7. Considerações finais

Do ponto de vista das ações educativas propostas pelo PEA Jurujuba, e fundamentada em uma experiência de 18 anos atuando em projetos de EA, o IMM percebe este projeto como inovador, por propor a união de ciência e sociedade em prol da conservação. Além disso, por também preencher, mesmo que pontualmente, uma lacuna que as escolas públicas possuem de vivências pedagógicas significativas na natureza.

As escolas particulares conseguem acessar a este tipo de atividade e têm saídas de campo em seu calendário escolar regular. Cabe ao poder público proporcionar o mesmo para as escolas públicas, afinal, no que tange à questão ambiental, para uma melhoria da qualidade ambiental geral, é preciso que todos e todas sejam engajados.

No âmbito da questão ambiental, geralmente os mais pobres acabam mais vulnerabilizados frente aos problemas ambientais como poluição, supressão de pesca, lixo e esgoto. Deste modo, a educação ambiental voltada para as comunidades, escolas públicas e grupos socialmente marginalizados é uma ferramenta de construção de cidadania estendida à natureza possibilitada através de políticas públicas, como o presente projeto.

De maneira prática, considera-se que, apesar de um escopo previamente fechado, a metodologia aqui apresentada será validada em campo, em diálogo com a Secretaria Municipal de Educação de Niterói e os profissionais das escolas participantes. Tal metodologia poderá vir a ser adaptada, revista ou alterada sem prejuízo para o público, o que somente ocorrerá caso seja verificada a necessidade e visando a qualidade educativa e segurança dos participantes e mediante aprovação oficial pela SMARHS Niterói.

8. Anexos

Anexo 1. Oficina de Ciência a Bordo

Anexo 2. Oficina de Produção de Foto e Vídeo

Anexo 3. Oficina é Bicho ou Lixo

Anexo 4. Modelo de relatório de atividades

Anexo 5. Modelo de Ficha de Acompanhamento das atividades de campo - PEA Jurujuba

Anexo 6. Modelo de ficha de autorização para saída embarcada

Anexo 7. Modelo de ficha de autorização de uso da imagem

Anexo 8. Modelo de Formulário de Avaliação Professores - PEA Jurujuba

Anexo 9. 1. Currículo Coordenador e responsável técnico IMM

Anexo 9.2. Currículo Educador Equipe Técnica IMM

Anexo 9.3. Currículo Educadora Equipe Técnica IMM

Anexo 9.4. Currículo Monitora Equipe de Apoio IMM

Anexo 9.5. Currículo Monitora Equipe de Apoio IMM

Anexo 9.6. Currículo Comunicadora Equipe de Apoio

Anexo 9.7 Currículo Fotógrafo Equipe de Apoio

Anexo 10. Documento embarcação

Anexo 11. Documento tripulação - capitão

Anexo 12. Documento tripulação - marinheiro